1-7-929.

AG 1.1.1.49

stituinte

11 DE JULHO

NO BUENO

e Orlando Prado

o, Plinio Salgado, Ra-
gel, Sá Pinto, Sylvio
Carvalho Pinto (46); e
. Gama Cerqueira, Luiz
Vicente Pinheiro (3).

PRESIDENTE — Está
a primeira emenda
nta e seis votos contra
é, por maioria superior
ços dos presentes, con-
erminam o Regimento
ituição.

proceder agora á vota-
gunda emenda.

FONTES JUNIOR (pela
quer votação nominal.

ece o sr. Soares Hun-

PRESIDENTE — A vo-
segunda emenda tam-
ser feita nominalmente,
o com o requerimento
representante sr. Fon-
r. Os srs. representan-
approvarem a segunda
irão **sim** e os que a re-
dirão **não**.

chamada, verifica-se
respondido **sim** os srs.
Cesar, Casemiro da Ro-
rico de Campos, Padua
no Bueno, Fontes Ju-
ndido Motta, Ignacio
imarães Junior, Freitas
urindo Minhoto, Campos
, Oscar Rodrigues Al-
de Godoy, Procopio de
Raphael Sampaio, Ro-
iranda, Alfredo Ellis,
achado, André Martins,
Prado, Aguiar Whita-
ueiro de Lorena, Enéas
Rebouças de Carvalho,
de Oliveira, Eugenio de
minio Ferreira, Hilario
ello Peixoto, Rangel de
João Sampaio, Proco-
nho, Soares Hungria,
Gualberto, Luiz Miran-
da Franco, Hippolyto do
vares Filho, Nelson
Orlando Prado, Plinio
ho, Plinio Salgado, Ra-
rgel, Sá Pinto, Sylvio
Carvalho Pinto (47); e
s. Gama Cerqueira, Luiz
Vicente Pinheiro (3).

PRESIDENTE — Está
a segunda emenda por
e sete votos contra tres,
superior a dois terços
ntes.

unciada a votação da
menda.

FONTES JUNIOR (pela
quer votação nominal.

PRESIDENTE — Ainda
terceira emenda, o no-
ntante sr. Fontes Ju-
er votação nominal.
demais, os srs. repre-
que a approvarem di-
s que a rejeitarem di-
ai-se proceder á cha-

chamada, verifica-se
espondido **sim** os srs.
esar, Casemiro da Ro-
co de Campos, Padua
Bueno, Fontes Ju-
dido Motta, Ignacio
marães Junior, Frei-
Laurindo Minhoto,
rgueiro, Oscar Rodri-
Plinio de Godoy, Pro-
rvalho, Raphael Sam-
pho Miranda, Alfredo
do Machado, André
mando Prado, Aguiar
Vergueiro de Lorena,
rreira, Rebouças de
Euclydes de Oliveira,
Lima, Flaminio Fer-
rio Freire, Mello Pei-
el de Camargo, João
rocopio Sobrinho, Soa-
a, Luciano Gualberto,
da, Lacerda Franco,
lo Rego, Tavares Fi-
Coutinho, Orlando
lo de Carvalho, Plinio
phael Gurgel, Sá Pin-
ibeiro e Carvalho Pin-
ão os srs. Gama Cer-
Aranha e Vicente Pi-

RESIDENTE — Vota-
r da terceira emenda
sete srs. represen-
utras, tres. Está ella,
pprovada por maioria
dois terços.
sim, approvadas, em
cussão, as tres emen-
utivas do projecto de
nstitucional. Na fór-
imento, vão ser ellas
á Commissão de Re-
a redacção definitiva
spectiva incorporação
ição Politica do Es-
Paulo.

s havendo a tratar, le-
sessão, designada para

DEM DO DIA
ção de requerimentos,
propostas.

SIBILIDADES
IO BRASILEIRO

O uma communicação do
lado em Antuerpia, está
vivo interesse na Bel-
brasileiro em folha.
mas se propõem com-
er quantidade, demon-
franco enthusiasmo pela
ptima do nosso produ-

to, convem accentuar que
da nossa Secretaria da
no sentido de incre-
cultura no nosso Esta-
tendo já os melhores e
eiros resultados. As es-
ladas em São Bento do
outras localidades dessa
norte paulista virão, de
ribuir efficientemente pa-
do programma que, com
a e perfeito senso prati-
aram, nesse particular, os
leres publicos. A campa-
d já se assignala por ver-
triumphos, que os factos

o vem provar que as pos-
de São Paulo são, real-
finitas. A orientação mo-
o governo está imprimin-
ução dos nossos problemas
é, sem duvida, o factor
do successo dessas ini-
elizmente comprehendidas
za e patriotismo, no seu
cance, pelos nossos lavra-

Os funeraes, domingo, do senador Adolpho Gordo

A chegada a esta capital dos despojos do illustre parlamentar e a sua trasladação da "gare" do Norte para o cemiterio da V. O. T. do Carmo

O presidente Julio Prestes, acompanhado de todos os membros do governo, comparece aos funeraes, concorridos de figuras representativas da politica, do commercio, da industria e da nossa sociedade. -:- -:- -:- -:-

As manifestações de pesar recebidas pela familia e as prestadas, hontem, pelo Senado Federal e pela Commissão de Constituição e Justiça dessa casa do Congresso Nacional -:- -:- -:- -:- -:-

Realizaram-se domingo, nesta capital, os funeraes do sr. senador Adolpho Gordo, a figura de grande relevo da representação paulista no Congresso Nacional, que sabbado ultimo morreu, no Rio de Janeiro, victima de um lamentavel desastre de automovel.

A chegada da urna funeraria, conduzindo os despojos do illustre politico, deu-se ás 9.50, pelo segundo nocturno da Central do Brasil.

Acompanhavam-n'a, além da desolada sra. Adolpho Gordo, os srs. commandante Fonseca Costa, representante do sr. presidente da Republica; dr. Silva Gordo, presidente do Banco do Brasil, e senhora; deputado Cesar Vergueiro, d. Julia Prudente de Moraes, Geraldo Pacheco Jordão, Pacheco e familia e os filhos do morto, Helena, Carolina, Paulo e Roberto.

A sahida da urna da estação do Norte, conduzida pelo presidente Julio Prestes, dr. Fabio Barretto, deputados Aguiar Witacker e Moraes Barros e pessoas da familia Adolpho Gordo.

O DESEMBARQUE DO CORPO

A estação do Norte reunia os elementos mais representativos do governo, o sr. presidente do Estado, em companhia de todos os srs. secretarios; figuras da politica; deputados e senadores; do alto commercio, das industrias e da sociedade, jornalistas, quando o comboio chegou.

Immediatamente após as apresentações de condolencias com as pessoas da familia Adolpho Gordo, procedeu-se á remoção da urna funeraria, do carro reservado para o coche de 1.a classe que se encontrava á porta da estação da Central do Brasil.

Seguram, então, nas alças do caixão os srs. drs. Julio Prestes, Fabio Barretto, deputados Manuel Pedro Villaboim, Aguiar Whitaker, Cesar Vergueiro e Moraes Barros e pessoas da familia, que se revezaram sempre.

Collocado o esquife no carro funebre, procedeu-se ao desfile, organizando-se um grande prestito a caminho do cemiterio da Veneravel Ordem 3.a do Carmo.

O ACOMPANHAMENTO

Acompanhavam o fereiro os srs. presidente do Estado, dr. Julio Prestes, em companhia do commandante Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia; commandante Fonseca Costa, representando o sr. presidente da Republica; secretarios de Estado do Interior, dr. Fabio Barretto, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Oliveira Cesar; da Justiça, dr. Salles Junior, acompanhado de seu assistente militar; da Viação, dr. Oliveira de Barros; da Agricultura, dr. Fernando Costa, acompanhado de seu official de gabinete, sr. Luiz Sampaio Arruda; dr. Uriel de Carvalho, representando o sr. secretario da Fazenda, dr. Rolim Telles; dr. Aguiar Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; o representante do presidente do Senado, dr. Edgard Tibiriçá; presidente do Tribunal de Justiça do Estado, ministro Eliseu Guilherme; prefeito da cidade, dr. Pires do Rio, acompanhado do seu official de gabinete, sr. Argemiro de Sousa; major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal; o representante do chefe de Policia, seu ajudante de ordens, cap. Euclydes Machado; deputados Manuel Pedro Villaboim, "leader" da maioria da Camara Federal; Cesar Vergueiro, Deodato Wertheimer, por si e pelo Directorio Politico de Mogy das Cruzes; Altino Arantes, Valois de Castro, Sylvio de Campos, Paulo de Moraes Barros, João Sampaio e senhora; Bernardes Junior, por si e pelo sr. coronel Fernando Prestes; Hilario Freire e Manuel Lacerda Franco, por si e pelo senador Lacerda Franco; senadores Rodolpho Miranda, Abelardo Cesar e Campos Vergueiro e senhora; senador Padua Salles, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; cap. Braz Nogueira, representando o commandante geral da Força Publica, coronel Joviniano Brandão; dr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente da Associação Commercial; dr. Cincinato Braga e senhora; dr. Synesio Rangel Pestana e commendador Alberto Sousa, representando a mesa da Santa Casa de Misericordia; W. Nogueira, secretario do "Correio Paulistano"; dr. Ovidio Pires Campos, por si e pelo "Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho"; dr. Aldo Azevedo, por si e pelo senador Arnolfo Azevedo; dr. Mario Pitombo, dr. Paulo Arantes, commissão da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo; dr. Mello Nogueira, Leonidas Barreto, d. Alcina Rebouças Pinheiro, coronel José Leite de Barros, Fernando Iwancko, dr. Almirio de Campos, João Didiet, sra. d. Candida Botelho Nardy, Raul Didiet e senhora; Ernani Coelho, Luiz Felinto da Silva, Olympio Marins, por si e pelo sr. Eduardo Vergueiro de Lorena; Manuel Freitas Pinto Junior, por si e pela Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo; Coriolano Caldas, dr. Luiz Tibiriçá, dr. Durval Rebouças, por si e Arthur Davila Rebouças; Hugo Ribeiro da Silva, por si e por Antonio José Ribeiro da Silva; barão da Bocaina, dr. Rodovalho Junior, Helio Silva, conde Pinotti Gamba, vereador Couto Magalhães, coronel Constantino Xavier, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Manuel Guimarães e familia; dr. Antonio Mercado e familia; dr. Horacio Guimarães, dr. Manuel Elpidio de Queiroz e familia; dr. Juvenal Guimarães e familia; Araujo Guerra, dr. Manuel Vieira de Moraes, dr. Manuel José Vieira de Moraes, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Amilcar Quintella Junior, Nelson Rodrigues Netto, Achilles Leme Ladeira, Antonino de Barros, Augusto Coelho, Euclydes de Barros, Antonio Paulo da Cunha, dr. Mario Masagão, J. Bonilha Toledo, J. Manuel Vieira de Moraes, Thiago Masagão, Carlos Sousa Nazareth, familia Thiollier; dr. Alberto Rodrigues Ferreira, dr. Almirio de Campos, dr. Leonidas Barreto, Cicero de Azevedo, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Galleno Revoredo e senhora; d. Leonor de Moraes Barros, d. Elisa Mendes, d. Luiza de Almeida Prado, dr. Prudente Sampaio, dd. Mimi e Luiza Lindenbergh, dr. Horacio Rudge e familia; Olavo Rudge, Carlos Frederico Ferreira da Silva, dr. Mario Whately, Alceu Bellegarde, Coriolano Nogueira Cobra, por si e pelo fa[illegible] Nogueira Cobra; Ernani [illegible]marães, pelo Tennis Club Paulista; dr. Dagoberto Salles, Paulo de Medeyros, representando o nosso director, deputado Abner Mourão, pelo "Correio Paulistano".

Um aspecto externo da estação do Norte, após o desembarque do corpo do senador Adolpho Gordo, vendo-se o presidente Julio Prestes, dr. Salles Junior, deputado Manuel Villaboim, senador Rodolpho Miranda, e pessoas da familia do morto illustre.

NO CEMITERIO DO CARMO

Chegando á necropole da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, a urna funeraria foi retirada e conduzida até á capella por pessoas da familia Adolpho Gordo.

Chegando á capella, aberto o esquife, procedeu-se á encommendação do corpo, presidida pelo dr. Valois de Castro, ceremonia esta que durou algum tempo. Feito isto, iniciaram-se os preparativos para o enterramento.

A urna é então conduzida da capella para o carneiro, onde foi collocada pelos srs. dr. Julio Prestes, presidente do Estado; commandante Ayres da Fonseca Costa, representante do sr. presidente da Republica; e pessoas da familia do morto illustre.

Baixando o corpo á sepultura, foram sobre o caixão arremessadas varias braçadas de flôres e, logo, os coveiros iniciavam a sua tarefa silenciosa, de fechal-a.

AS CORÔAS

Entre o grande numero de corôas que cobriram depois o tumulo do senador Adolpho Gordo, viam-se as seguintes:

"Homenagem do presidente da Republica"; "Homenagem do presidente Julio Prestes"; "Homenagem do Senado Federal"; "Homenagem da bancada paulista da Camara dos Deputados"; "Homenagem da bancada paulista do Senado Federal"; "Homenagem do ministro Octavio Mangabeira"; "Homenagem de Fernando Costa"; "Lembrança do senador Azeredo"; "Homenagem de Inhá e Prudente"; "Homenagens do Estado do Rio Grande do Norte"; "Saudades de Julia"; "Saudades de Nhozinho"; "Homenagem da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino"; "Homenagem do Banco Francez e Italiano"; "Saudades de Calu' e José"; "Homenagem de Miguel Calmon"; "Ao Adolpho, de Lacerda Franco"; "Grande saudade de Arnolfo"; "Ao seu bom tio, saudades de Cincinato Braga e senhora"; "Homenagem do ministro da Viação"; "Saudades de seu afilhado"; "Homenagem de Manuel Villaboim"; "Homenagem de Nazareth Pires Ferreira"; "Saudades da tua Albertina"; "Homenagem de Sylvio de Campos", e muitas outras.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS PELA FAMILIA ADOLPHO GORDO

A familia do senador Adolpho Gordo recebeu manifestações de pesar por telegrammas, cartas e cartões das seguintes pessoas:

Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senadores, Dyonisio Bentes, Cunha Machado, Pereira Lobo, Godofredo Vianna, Antonio Moniz, Mendes Tavares, João Lyra, Arthur Bernardes, Padua Salles, Oscar Rodrigues Alves, Silverio Nery, governador Estacio Coimbra, Aguiar Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; ministro Firmino Whitacker, dr. Salles Junior, secretario da Justiça, ministro Urbano Marcondes, deputados: Graccho Cardoso, Raphael Gurgel, Bias Bueno, Vergueiro de Lorena, Alvaro Peixoto, Wanderley de Pinho, João Neves da Fontoura, Alfredo Neves; d. Duarte, arcebispo metropolitano; d. Benedicto de Sousa, bispo do Espirito Santo; familia senador Joaquim Moreira, dr. Luiz Pereira, ministro Tavares de Lyra, ministro Costa Manso, dr. Cunha Pedrosa, Rodolpho Xavier e sra., Ernesto Steiner e familia, dr. Ayres Netto, Alberto e Amelia de Sousa, Cassio Portugal, dr. Adolfo Lutz e filhos, Ribeiro Lessa, Raul de Sousa Queiroz, Raul e José Brioschi Junior, Paulo Pupo, José Carlos Costa, e familia; Costa Netto, L. P. Moretzon de Castro, Numa Gurgel, Dario Ribeiro e familia; Armando Vicente de Azevedo; dr. Kesselring, consul da Bolivia; Julius Nickelsburg, e sra.; João Alencar, Ercilia Azevedo e filhas; familia Ferraz, Dirce Ferraz, Oswaldo Nico, Mario Motta Martins, Angelita e Edith Campos Salles; Paulo Lopes de Leão, Armando Barroso e familia; Laurindo Minhoto Junior, Estanislau do Amaral Campos, Floriza Breves e familia; dr. Paulo Pinto Carvalho, Affonso de Freitas Pinto, Manuel Rabello da Silva, Plinio Corrêa de Oliveira, Ermetti Abondanza, Alvaro de Sousa Queiroz, e senhora; Ovidio e Zizinha Badaró; D. G. Martins e senhora; João Bueno, Dinorah Julio Antunes, dr. França Meirelles; Paulo Leonidas Moreira, Rozina Meirelles, Auta e Gabriel Vasconcellos Bittencourt, Ruy Junqueira, Carolino Campos Salles, dr. Paulo Ribeiro da Luz; Margarida Camargo, Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; familia Colonna, Isa e Mimi Mesquita, Nelson Meirelles Reis, Banco Francez e Italiano dr. Waldemar de Brito, Miguel Costa Filho, Evandro Vianna, Armando Gonzaga, dr. Clodomir Ferrô Valle, dr. Arlindo Costa e familia; José Fleury de Oliveira, Laerte Fleury de Oliveira, Galvão e Araujo, dr. José Saboya, dr. Cyro Lustosa, dr. Moacyr Meirelles Bastos, Americo Fortini, Jonathas Pereira Filho, dr. Antonio Mercado, Mercado Junior, d. Anna Vieira de Carvalho, Aloino Vieira de Carvalho, Itagiba Carvalho Diniz, Nelson Rodrigues Neto, Achilles Ladeira, Homero Rodovalho, Joaquim Rodrigues Netto, Geraldo Pacheco Jordão Junior, Herman Francisco e Manuel Moraes Barros, Hugo Ribeiro da Silva, d. Anna Burchard e filhas, dr. Manuel Guimarães e familia; Zilda Floripes e Faide Todaro; Leonor Moraes Barros, Manuel Pereira de Queiroz e senhora; Eurico Santos Avellar e familia; dr. Pedro Dias da Silva, desembargador Sousa Leme e senhora Bianca de Sousa, José Moretzsohn de Castro, familia Franco do Amaral, Balbina Steidel, Gregory Haite Eikoff, Luiza Cavalcanti de Lacerda, Arthur Gonçalves da Cunha, J. Ribeiro Dantas, dr. Raphael Elbas, Kurt Niederberger, José Meirelles Reis, familia Lotufo, familia Morato Leite, Mario Trench, Luiz Pereira, Ilse Whately, Meirelles Reis e filhos, Roberto Mendes Gonçalves, Esmenia e Stanley Hime, Nênê Whately, Raphael de Barros Monteiro, Constança e Gabriel Penteado, Ilda Penteado de Barros, Mario Simonsen, Augustinho Pereira da Rocha e familia, João Cardoso Pitta, dr. Mario Moura, dr. Christiano Infante Vieira, Celso Aratangy, Antonio Moreira e familia, Francisco Mendes Gonçalves, viuva Barata Ribeiro e filhos, dr. Cardoso de Mello Junior, Lins de Vasconcellos e familia, Flavio Pires de Campos, Affonso Maria Ovidia e Beatriz, familia Frontini, dr. Cardoso de Mello Netto e familia, Gabriel Botelho, dr. Ovidio Pires de Campos, d. Eulina Moraes Barros, Luiza Almeida Prado, dr. João Sampaio e senhora, Marieta Moraes e filhas, Julia Prudente de Moraes, Hermogenes Brenha Ribeiro, d. Elisa Octavio Mendes, Ignez Pinheiro, Lucia Pacheco, Helena Vieira de Carvalho, senhora Eulalio Costa Carvalho, Ruth de Barros, Alfredo Rheinfrank Junior, coronel Constantino Xavier, Aldo Xavier, Armando Xavier e senhora, familia Negreiros, Ingeborg Wendel, d. Elsa Rupp, familia Lagarche, dr. Cincinato Braga, Alberico Possolo, d. Nair Wright, d. Zina Marcondes de Brito e filha, Alcina Ribeiro e filha, d. Maria Elisa Meira, Jecinha Barata Ribeiro, Thereza Lara Leite Ribeiro, d. Bellita Queiroz Whitaker de Oliveira, Silvio Buck, Francisco Arantes, Jorge Moraes Barros, Nicolau Moraes Barros e senhora, dr. Thiago Monteiro e senhora, Mauro Muniz de Sousa e senhora, Cid Carvalho Salles e irmão, Marieta Pinheiro Prado, Rosalinda Wright, Maria Angelica Vergueiro de Lorena, Julia Candida, Celestina de Sousa, d. Olympia Alves, Gina, Lucia Prata, Horacio de Rini e familia, Miguel Xenophante, Basilio Marová e familia, Isola e José Ferraz, Djalma Forjaz Junior, dr. Guimarães Carreira e senhora, d. Eugenia Guimarães, dr. Alberto Coutinho e familia, Carlos Coutinho, Oswaldo Coutinho, Oscar Pedroso Horta, dr. Antonio Moraes Barros, dr. Paulo Moraes Barros, Raphael e Erman Ribeiro da Silva, desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação.

* * *

Em nome do sr. general Hastimphilo de Moura, commandante da 2.a Região Militar, esteve na residencia da familia do senador Adolpho Gordo, onde apresentou pesames, o tenente Corrêa Velho, seu ajudante de ordens.

O esquife mortuario sahindo da capella do cemiterio do Carmo a caminho do carneiro em que ficou inhumado.

As homenagens do Senado Federal

O ELOGIO DO ILLUSTRE MORTO PELOS SRS. ARNOLFO AZEVEDO, ARISTIDES ROCHA, JOSE' AUGUSTO, LOPES GONÇALVES E CELSO BAYMA.

A sessão de hontem do Senado Federal foi toda ella dedicada á pessôa do sr. dr. Adolpho Gordo, occupando a tribuna diversos oradores, que fizeram o elogio ao morto illustre.

O sr. Arnolfo Azevedo occupou a tribuna e, depois de communicar que a commissão designada para representar o Senado nos funeraes do senador Adolpho Gordo, tão prematura e tragicamente arrebatado pela morte do seio da representação nacional, onde, com dignidade e notoria competencia tanto se enaltecera e tanto honrara o Senado da Republica, — desempenhara-se dessa incumbencia.

Visivelmente commovido o orador solicitou que os seus collegas lhe perdoassem os desalinhos das palavras com que justificava um requerimento, pois, depois da catastrophe que arrebatou o seu digno companheiro de bancada, não conseguira refazer-se do abalo angustioso que soffrera.

Realmente, compunge, desorienta e aniquilla os mais fortes espiritos a surpresa do brutal acontecimento, que tão subitamente fez desapparecer, dentre os vivos, quem se apresentava cheio de vida, arguto de intelligencia, rico de cultura, de pratica e de energias, de coragem civica, como succedia com o saudoso senador por S. Paulo, seu velho companheiro de luctas, sr. Adolpho Gordo.

Proseguindo, o orador disse que é cedo para bem avaliar-se a perda que soffreram os paulistas, o Senado da Republica, a propria nação brasileira; pois não será averbado de suspeito si assegurar que o senador Adolpho Gordo, desapparecendo do scenario politico, fez desapparecer com elle uma das maiores, mais competentes, mais cultas e mais efficientes das mentalidades que têm sido a honra e a gloria da representação nacional.

Refere-se depois o orador aos dados biographicos do saudoso extincto e lê referencias á sua actuação no scenario politico, publicadas pela imprensa. Allude tambem ás diversas e importantissimas missões em que elle foi investido pela confiança publica e pelos seus correligionarios, quer quanto ao governo do Estado do Rio Grande do Norte, quer na Constituinte Republicana, quer na Camara dos Deputados, quer, finalmente, na Conferencia Interparlamentar de Commercio, reunida em Paris no anno passado.

Affirma que em todos esses postos, o saudoso e mallogrado senador Adolpho Gordo deu cabal desempenho aos seus deveres, revelando sempre a sua alta cultura, que tanto o caracterizava e o tornava competente parlamentar republicano.

Termina s. exc. requerendo, em nome da representação de S. Paulo, um voto de pesar na acta, um telegramma á sua desolada familia e ao presidente do Estado e, finalmente, o levantamento da sessão, como homenagem á memoria do eminente brasileiro.

O sr. Aristides Rocha, associando-se ás homenagens propostas, disse que o fazia em nome da Commissão de Constituição e Justiça que tinha honra de ser presidida pelo mallogrado sena-

EXPEDIENTE DO

"CORREIO PAULISTANO"

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

De hoje até 30 de junho de 1930 ...... 36$000
De hoje até 31 de dezembro de 1929 .... 18$000

As nossas assignaturas terminam unicamente a 30 de junho e a 31 de dezembro, embora começadas em qualquer época.

Director de publicidade — (Para toda especie de propaganda commercial) — LUIZ PASTORINO — Telephone 2-2451.

Está percorrendo as cidades principaes dos Estados do Paraná e Santa Catharina, o nosso representante, prof. Augusto Nogueira, o qual tem poderes para angariar assignaturas, nomear agentes e cuidar, emfim, de todos os assumptos, referentes ao nosso jornal.

dor Adolpho Gordo, a qual orientava com sua superioridade mental, a sua cultura, a sua erudição e sua grande capacidade de trabalho.

Fala do extincto como um discipulo que sempre recebeu delle provas de affeição e testemunhos de confiança, e por isso sente-se á vontade para rememorar a actuação parlamentar do senador paulista, desde a Constituinte Republicana até á época actual, em que um golpe brutal do destino o arrebatou do convivio de seus collegas do Senado.

Historia a sua actuação no seio da Constituinte, onde, apesar de seus 30 annos de edade, já se revelava como um dos mais eminentes homens publicos do Brasil, e conta qual foi a sua actuação ao ser votado o projecto de Constituição, offerecido pelo governo provisorio, baseado em moldes democraticos, que satisfaziam ás aspirações e ás necessidades do paiz.

Dos seus serviços e das suas contribuições em projectos apresentados ao Senado e á Camara, todos conhecem qual foi a sua actuação efficientissima, operosa e elevada em relação ao Codigo Civil, defendendo os institutos do "Home stead", o divorcio e a dissolução a vinculo, o reconhecimento dos filhos adulterinos e incestuosos, fidei-comisso, a subrogação e a liberdade de testar.

Em todos esses tão importantes assumptos, Adolpho Gordo sempre revelou um espirito liberal, que elle sempre foi, apesar das accusações que lhe foram feitas injustamente.

Allude, depois, o orador, ao desempenho que elle dera á incumbencia que recebera da Commissão Executiva do P. R. P., para a organização do projecto regulador da liberdade do exercicio da imprensa, affirmando que o extincto, com a maior elevação e sem preoccupação subalterna de suffocar a imprensa, organizou um projecto para o qual pediu a collaboração de todas as associações, da propria imprensa e dos doutos na materia, e ninguem lh'a deu.

Todos os jornaes se colligaram contra o homem publico, na mais infrene das aggressões, a quem agira tão honestamente no desempenho de uma missão que lhe fôra confiada. Muitas outras leis tiveram na pessoa do saudoso paulista um collaborador efficaz, como, por exemplo, a de accidentes no trabalho, obra exclusivamente sua, na qual empregou toda a sua actividade, no intuito de dotar o operariado de uma lei que o protegesse.

Na reforma Constitucional, foi elle quem respondeu a todas as criticas, a todas as accusações e exerceu a verdadeira "leaderança" do Senado por occasião da discussão da reforma da nossa Carta Constitucional.

Espirito juvenil, estava elle sempre ao lado das conquistas liberaes, sem preoccupação de servir a esta ou áquella instituição, de ser agradavel a qualquer solicitante.

Trabalhador, operoso, efficaz e activo, teve o Senado, na pessoa do extincto um dos mais decididos collaboradores do projecto do Codigo Commercial, que, graças aos esforços por elle despendidos, pôde ser remettido á outra casa do Congresso.

Depois de outras considerações relativas ao projecto de leis de fallencias, de locação de predios urbanos, aos quaes o saudoso morto emprestou todos os recursos de sua grande intelligencia, tendo, certamente, por escopo, no sentido superior de servir ao paiz, de elevar o Senado no conceito publico.

Está convencido de que justiça será feita ao pranteado paulista, que não foi um inimigo da imprensa, nem das liberdades publicas, menos ainda um perseguidor dos operarios. A sua actuação no Parlamento, estudada com isenção, demonstra que elle foi um grande espirito, sempre votado por todas as grandes conquistas da civilização e da humanidade.

Concluindo, o orador affirma que o Senado perdeu o maior dos seus vultos e os senadores o mais influente dos seus mestres: assim a Commissão de Justiça, profundamente emocionada, traz a sua solidariedade ás homenagens que o Senado presta á memoria do senador Adolpho Gordo, declarando que ella, como um acto de homenagem especialissima ao seu saudoso presidente, não preencherá a vaga por elle deixada em seu seio, não lhe dando substituto.

E' a mais elevada das homenagens que poderá prestar áquelle que a orientou durante muitos annos.

O sr. José Augusto tambem se associou ás homenagens propostas, dizendo que, na qualidade de representante do Rio Grande do Norte, de que o extincto foi o seu primeiro governador, o fazia profundamente consternado, por ver desapparecer um dos mais illustres filhos da Paulicéa, uma das mais centraes figuras do Parlamento nacional, um dos mais esmerados cultores das letras juridicas, um dos mais nobres varões da Republica.

O sr. Lopes Gonçalves, em nome da Commissão Especial do Codigo Commercial, rendeu tambem, com palavras repassadas de saudade, homenagem ao mallogrado senador paulista, o qual, pela sua inteireza de caracter, pela dureza de sua consciencia e pela tenacidade com que dirigia e conduzia os assumptos tratados no seu seio, bem merecia o apreço e a consideração que todos lhe tributavam.

O sr. Celso Bayma diz que, na qualidade de companheiro antigo do extincto, na Camara e no Senado, membro das commissões do Codigo Civil, de Constituição e Justiça e Parlamentar de Commercio, pode dar testemunho da admiravel tenacidade, da grande energia com que o illustre e mallogrado senador enfrentava os grandes problemas nacionaes. Assistiu-lhe os ultimos instantes, viu empallidecer aquella fronte, viu apagar-se aquella vida, cuja vibração viril tinha principios fulgurantes de direito e de ordem conservadora, sem uma queixa deante da fatalidade, nem uma vacillação deante da morte.

Foi um impavido deante della, como fôra sempre em todos os instantes da sua agitada vida parlamentar e de politico.

Atravessou as fronteiras da vida e partiu sem esmorecimento, na certeza de ter cumprido com o seu dever. Associa-se, em nome da bancada de Santa Catharina, ás homenagens prestadas ao admiravel luctador, inclinando-se deante de sua memoria.

O sr. A. Azeredo, na presidencia, disse que a mesa rendia á memoria de Adolpho Gordo as mais respeitosas homenagens pelo seu alto merecimento, pelo seu indiscutivel patriotismo, associando-se ás manifestações propostas.

Postos a votos, foram approvados, unanimemente, os requerimentos.

UM VOTO DE PESAR NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 1 (A) — Reuniu-se hoje a Commissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Cunha Machado lê e submette o seguinte voto:

"A Commissão de Constituição e Justiça, profundamente consternada deante do inesperado e brutal desastre que victimou o seu eminente e querido presidente, senador Adolpho Gordo, resolve inserir na acta de seus trabalhos de hoje a declaração da immensa e sincera magua que lhe causou tão triste acontecimento e, em consequencia disso, levantar a sessão.

O senador Adolpho Gordo, que bem honra as paginas da historia da Republica do Brasil, pela qual se bateu desde o inicio de sua carreira publica e á qual prestou, em todo o decurso de sua vida, os mais assignalados serviços, e tem o seu nome respeitado além das fronteiras do seu Estado natal, que elle representava com brilho no Senado Federal e amava entranhadamente, foi um brasileiro notavel, de uma intelligencia aprimorada, de cultura geral e juridica sadia e invejavel, de uma operosidade fecunda, sem limites, de um criterio valioso e descortino seguro no estudo e resolução das questões sociaes, juridicas e politicas, affectas ao seu conhecimento, de uma eloquencia clara e persuasiva nos debates parlamentares, nos quaes se empenhou; todas estas peregrinas qualidades o fizeram acatado e estimado nas duas casas do Congresso Nacional e em importantes commissões, ás quaes emprestou o fulgor da sua intelligencia e o amparo da sua vasta illustração.

Não é muito que a Commissão de Constituição e Justiça lamente sentidamente a perda de tão preclaro companheiro, que se tornou credor da estima e da amizade de todos os seus membros, pelo seu trado bondoso e conciliador e pela superioridade, clarividencia e segurança com que dirigiu os seus trabalhos durante os longos annos em que della foi presidente".

Aprovado esse voto, o sr. Aristides Rocha communica que o plenario, por proposta sua, em nome da commissão, decidira não preencher, até o fim do corrente anno, quando terminava o mandato do sr. Adolpho Gordo, as vagas de membro e presidente, nella deixadas por s. exc.

Em virtude do voto approvado levanta-se a sessão.

Comité de Acção Alfandegaria

BANQUETE OFFERECIDO AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA EXTRANGEIRA

PARIS, 1 (Havas) — O Comité de Acção Alfandegaria offereceu um banquete em honra dos representantes da imprensa extrangeira, a que compareceram os addidos commerciaes do Brasil, Portugal e Costa Rica, e numerosas personalidades, mundo diplomatico e financeiro.

O sr. Bonnefous felicitou o Comité pelos esforços que vem desenvolvendo para a suppressão do papel accessorio representado pelas Alfandegas.

O ministro do Commercio sublinhou o prejuizo espalhado no extrangeiro de que a França é o paiz onde se paga menos impostos, ao passo que, na realidade, é a nação que maiores sacrificios faz depois da guerra.

O sr. Bonnefous mencionou a situação paradoxal dos Estados Unidos, que elevaram as barreiras alfandegarias, prohibindo assim o pagamento em mercadorias das dividas de guerra que exigem da Europa.

O ministro do Trabalho, sr. Loucheur, affirmou ser indispensavel que a Europa se organize economicamente para poder fazer face á concorrencia americana.

Desapparece uma figura illustre do IIº Imperio e da Republica

Os traços da vida politica do conselheiro senador Rosa e Silva, hontem fallecido no Rio de Janeiro.

Com a morte, hontem, do conselheiro senador Rosa e Silva, representante de Pernambuco na Camara Alta do paiz, desapparece uma figura de relevo na vida politica brasileira, quer no segundo Imperio, quer na Republica.

As chronicas dos dois regimens gravam seu nome de uma fórma que não deixa duvidas sobre a sua brilhante actividade, que lhe valeu a reputação de estadista, com a qual encerra sua vida publica, com enorme folha de serviços á nação.

Formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de Recife, filho do sr. commendador Albino Silva, um no-

O senador Rosa e Silva

me respeitadissimo e acatado, pelo seu real valor no norte, de que Pernambuco guarda saudosa lembrança, pelos beneficios feitos ao Estado, com philanthropia e desprendimento, o dr. Rosa e Silva muito cêdo entrou para a politica.

Aos 30 annos, filiado ao Partido Conservador, era eleito deputado geral pelo 10.o districto de sua terra natal, á 10.a legislatura do Imperio (1886-1889); terminado o seu mandato, a 4 de janeiro de 1889, era nomeado ministro da Justiça, afim de substituir o conselheiro Ferreira Vianna, que passara para a pasta do Imperio do gabinete João Alfredo, posto em que se conduziu com tanto brilho e relevo que Pedro II lhe conferiu o titulo de conselheiro de Estado.

Proclamada a Republica e não sendo alheio ao movimento de substituição do regimen, que vinha enthusiasmando a maioria das elites politicas dominantes, Rosa e Silva era chamado a permanecer em actividade. E Pernambuco, num pleito liso, o elegia deputado á Constituinte, renovando esse mandato ás 1.a e 2.a legislaturas do Congresso Nacional, sendo, nesta ultima, elevado ao posto de presidente da Camara dos Deputados.

Ministro do Imperio, deputado á Constituinte, presidente da Camara, na 2.a legislatura republicana, Rosa e Silva realizara já uma trajectoria politica de grande relevo, conduzido pela sua alta intelligencia e cultura, collocadas então aos serviços do paiz.

Corrêa de Araujo, outro varão de sua geração, que occupava uma cadeira no Senado da Republica, é chamado ao posto de governador de Pernambuco. E o conselheiro Rosa e Silva é, então, conduzido áquella cadeira vaga na Camara Alta, sendo eleito em 18 de abril de 1896 e reconhecido a 1.o de junho seguinte. Seu mandato extendia-se até 1902. Mas, eleito vice-presidente da Republica, no quadriennio Rodrigues Alves, a 15 de novembro de 1898 renunciava a cadeira.

Assumindo o exercicio da presidencia da Republica, quando Campos Salles seguiu para Buenos Aires, afim de retribuir a visita que nos fizera o presidente argentino general Julio Roca, neste posto sua actividade foi de um mantenedor da politica que seguia o grande estadista paulista.

Em 1902 findava o seu mandato vice-presidencia; em 1903 era reeleito senador, até 1911; ha um interegno na sua reconducção ao posto, por motivos politicos. Adversario do general Dantas Barreto, ficara á margem da chapa senatorial, para a qual voltou em 1915, no governo Manuel Borba, permanecendo até agora no seu alto posto no Senado da Republica.

* * *

São, em linhas geraes, os traços da carreira politica do conselheiro Rosa e Silva, assignalada, toda, por situações de destaque, conquistadas pelo seu espirito, franco e firme, e pela sua lealdade de caracter. Não recuando na lucta, jamais abandonou aquelles com os quaes assumira compromissos e que se submettiam á sua direcção.

Essas virtudes, diz um seu biographo, "foram a principal origem da sua rapida carreira no Imperio e na influencia que acabou exercendo na Republica. Na monarchia, depois de pequena passagem pela Camara dos Deputados, fez parte do gabinete aureo, presidido pelo conselheiro João Alfredo. Na Republica, eleito á Constituinte, bateu-se contra a distribuição, então feita, das rendas entre a União e os Estados, mostrando que estes ficavam em situação precaria contra a desegualdade estabelecida para as representações".

"Na politica federal fez parte do Partido Republicano Federal, chefiado por Francisco Glycerio, chegando até á presidencia da Camara, posto que exerceu com grande brilho e energia.

"Tendo preparado com Arthur Rios, J. J. Seabra, Severino Vieira, Belisario de Sousa e outros, a scisão do partido a que antes pertencia, organizaram uma nova facção em torno do governo Prudente de Moraes, com que Glycerio e seus amigos tinham rompido. A actividade e finura, que então desenvolveu, proporcionaram-lhe a inclusão na chapa governamental de candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica ao lado de Campos Salles. Com este, rompeu logo depois durante o reconhecimento de poderes para a organização do Congresso Nacional, sustentando Belisario de Sousa e outros companheiros seus de luctas na aggremiação que apoiava Prudente de Moraes contra a vontade de Campos Salles, que amparava Nilo Peçanha e seus correligionarios do Estado do Rio. Adversario intransigente de Pinheiro Machado, conciliou-se, todavia, com elle na lucta que intentaram, ambos, contra o governo Dantas Barreto, em Pernambuco."

* * *

O conselheiro senador Rosa e Silva morre aos 73 annos de edade, tendo nascido aos 4 de outubro de 1856, em Pernambuco.

A' HORA DO DESENLACE

RIO, 1 (A.) — Após prolongada enfermidade, falleceu hoje o senador federal por Pernambuco, sr. Rosa e Silva.

O desenlace do illustre parlamentar deu-se precisamente ás 9 horas e 10.

O CORPO FICARA' DEPOSITADO NO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA ATE' AO PROXIMO DIA 6, QUANDO SEGUIRA' PARA RECIFE

RIO, 1 (A.) — Dar-se-á amanhã, ás 16 horas, a trasladação do corpo do senador Rosa e Silva para o cemiterio de S. João Baptista, onde ficará depositado até 6 do corrente.

Nesse dia será o corpo do illustre parlamentar transportado para Recife, a bordo do "Itaquissê".

Não funccionaram os mercados de titulos, assucar e algodão

RIO, 1 (Especial) — O mercado de titulos, acompanhando o feriado bancario, deixou de funccionar hoje. Tamber não funccionaram os mercados de assucar e algodão a termo.

O dia de Santa Isabel

NA SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Santa Casa de Misericordia desta capital commemorará, hoje, o dia de Santa Isabel, padroeira da benemerita instituição.

Com o fim de solennizar essa data a mesa administrativa do grande estabelecimento hospitalar organizou um programma que se iniciará pela manhã, com u'a missa que será celebrada na capella-mór do hospital, seguindo-se demorada visita a todas as dependencias da Santa Casa.

O Centenario da Academia Nacional de Medicina

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES DE HONTEM NO RIO DE JANEIRO — AS PREPARATORIAS DOS CONGRESSOS PARA A ELEIÇÃO DOS SEUS PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES — O PROFESSOR MIGUEL COUTO ELEITO PARA A PRESIDENCIA DOS IMPORTANTES CERTAMENS — A SESSÃO SOLENNE DE COMMEMORAÇÃO A' GRANDE EPHEMERIDE — UMA MENSAGEM A' ACADEMIA DA ACADEMIA NACIONAL DE BUENOS AIRES.

RIO, 30 (H. R.) — Teve inicio hoje o programma das festas commemorativas do 1.o Centenario da Academia de Medicina, realizando-se ás 9 horas, na Cathedral, missa cantada, de que foi celebrante s. revma. o arcebispo d. Sebastião Leme, que teve por auxiliares na cerimonia suas reverendissimas mons. Augusto Pereira dos Santos e Francisco Assis Caruso. Ao acto religioso compareceu o nosso mundo medico, os delegados extrangeiros, autoridades, além de familias, achando-se o templo litteralmente cheio. Após a missa foi tirado um grupo photographico, nelle pousando d. Sebastião Leme, o dr. Miguel Couto, presidente da Academia, outros professores e medicos, inclusivé os delegados extrangeiros e dos Estados.

A SESSÃO PREPARATORIA DOS CONGRESSOS — A ELEIÇÃO DOS PRESIDENTES

Poucos minutos depois da missa realizou-se, no salão de reuniões, da Academia de Medicina, a sessão preparatoria dos Congressos, sendo que as pessoas que estiveram na Cathedral dahi seguiram para o edificio do Syllogeu Brasileiro, á praia da Lapa. Era crescido o numero de congressistas presentes a esse acto, que precedeu a inauguração da grande assembléa realizada á noite no Municipal. O maior tempo consumido ali passaram os congressistas na recepção dos delegados extrangeiros e apresentação destes aos medicos brasileiros, do que se incumbiram com a maior distincção os professores Miguel Couto, Juliano Moreira, Aloisio de Castro, Faustino Esposel, A. Austregesilo, e Belmiro Valverde. A's 10.30 horas, o dr. Miguel Couto, assumindo a presidencia declarou aberta a sessão e depois de se referir rapidamente á significação da assembléa medica, a reunir-se nesta capital, com o centenario da Academia Nacional de Medicina, explicou os fins exclusivos da sessão, que era de eleger o presidente e o vice-presidente dos cinco congressos a reunir-se.

O professor Aloisio de Castro pede a palavra e propõe que a assembléa, confiando no alto criterio do presidente, delegue a s. exc. poderes para indicar os nomes a serem suffragados. Submettida a proposta á discussão, ninguem usou da palavra, sendo posta então em votação, tendo a assembléa approvado unanimemente. Annunciando o resultado da votação, o presidente, depois de agradecer a honra que lhe era confiada, levantou os trabalhos, convidando os presentes a comparecer á sessão solenne annual da Academia.

A SESSÃO SOLENNE DE COMMEMORAÇÃO DA GRANDE DATA

Continuando a primeira parte das solennidades realizadas hoje, em commemoração ao 1.o centenario da fundação da Academia Nacional de Medicina, reuniu-se esta agremiação scientifica ás 14 horas, em sessão solenne. Presidiu os trabalhos o prof. Miguel Couto, que, ao abrir a sessão, convidou o dr. Mario Cardim, secretario e representante do prefeito, e o dr. Ricardo Jorge, professores Norquio e Alfaro, de Montevidéo; Houssay e Esperane, de Buenos Aires; Paes Soldan, de Lima, do Peru, e os drs. Godoy, director do Instituto de Manguinhos, e Arthur Neiva, director do Instituto de Biologia de São Paulo, a tomarem parte na mesa.

Em seguida, o prof. Miguel Couto proferiu ligeiro discurso allusivo á cerimonia, dando á palavra ao dr. Moreira da Fonseca, secretario da Academia, para proceder á leitura do expediente e do relatorio annual. Terminado este trabalho, foi dada a palavra ao prof. Alfredo Nascimento, orador official desse gremio. Principiando a sua oração, fez ligeira saudação aos presentes, entrando em seguida no historico da Academia. Recordou, assim, o orador, com veneração e saudade, os primeiros fundadores da Academia, aos quaes faz elogios. Por muito tempo o prof. Alfredo Nascimento se conservou na tribuna official, salientando a acção dessa agremiação e fazendo necrologios daquelles que já não mais pertencem ao numero dos vivos. Terminou o orador o seu discurso sob as acclamações de numerosa assistencia. O vasto salão da Academia onde se realizou a cerimonia estava repleto, notando-se nelle representantes de vulto das classes medicas e sociaes.

UMA MENSAGEM DA DELEGAÇÃO ARGENTINA

A mensagem entregue hoje pela delegação argentina na sessão magna, realizada no Theatro Municipal, está redigida nos termos seguintes:

"La Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires presente sus homenagens de hermandad cientifica a excelsa Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, en occasion de cumprir hoy 30 de junio de 1929 su primero centenario de fecunda existencia con fervidos votos por su incessante engrandecimiento y felicitad personal de todos sus miembros. Buenos Aires, 30 de junio de 1929".

A INSTALLAÇÃO SOLENNE DOS IMPORTANTES CONGRESSOS SCIENTIFICOS

RIO, 1 (A.) — A's 9 horas de hoje, conforme o programma das cerimonias commemorativas do 1.o centenario da Academia Nacional de Medicina, realizou-se a recepção dos professores extrangeiros e nacionaes pela congregação da Faculdade de Medicina.

A sessão foi presidida pelo sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, achando-se á mesa os professores Abreu Fialho, Aluisio de Castro e Cicero Peregrino.

O presidente, abrindo a sessão, deu a palavra ao professor Abreu Fialho, que proferiu brilhante discurso de saudação. Falaram depois o professor Bernardo Houssay, representante da Argentina; professor Achard, pela Academia de Medicina e Universidade de Paris; professor Morquito, pela delegação uruguaya; professor Von Vocht, pela delegação allemã; professor Ricardo Jorge, pela portugueza; e professor Paes Soldan, pela do Perú.

Esses discursos mereceram enthusiasticos applausos.

Por ultimo, o professor Abreu Fialho agradeceu a presença de todos e, em nome do sr. ministro da Justiça encerrou a sessão.

A seguir, os delegados se retiraram do salão, encaminhando-se para as diversas dependencias da Faculdade, onde se devem realizar os congressos e conferencias, que são tres nacionaes e dois continentaes.

O 2.o CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

O acto da inauguração do 2.o Congresso Pan-Americano de Tuberculose foi presidido pelo sr. ministro da Justiça, tendo o professor Antonio Fontes, presidente effectivo, ao iniciar os trabalhos, declarado que o sr. ministro da Justiça, demonstrando a sympathia com que o governo acompanhava o certamen scientifico, que ora se realizava nesta capital, vinha ali presidir ao acto, que dava por iniciado o 2.o Congresso Pan-Americano de Tuberculose.

Declarada a abertura, retirou-se o sr. ministro da Justiça, sendo dado inicio aos trabalhos.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA

O professor Juliano Moreira abriu a primeira sessão do Congresso Brasileiro de Neurologia, fazendo sentir o relevo de tal acto, que offerecia opportunidade para se reunirem no nosso paiz figuras de relevo scientifico das que participavam delle.

A seguir, foi passada a presidencia dos trabalhos ao professor Speron, seguindo a sessão.

1.o CONGRESSO BRASILEIRO DE EUGENIA

O professor Roquete Pinto, abrindo os trabalhos, deu por iniciado o 1.o Congresso Brasileiro de Eugenia, proferindo conceitos em torno dessa sciencia e dizendo que o Congresso se dividia em tres sessões: antropologia, heredologia e educação.

Os trabalhos que logo tiveram inicio, foram secretariados pelo dr. Renato Kent.

A 4.a CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE HYGIENE, MICROBIOLOGIA E PATHOLOGIA

Tiveram inicio tambem pela manhã de hoje os trabalhos da 4.a Conferencia Pan-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, presididos pelo dr. Alcides de Godoy, na ausencia do professor Carlos Chagas.

Ha innumeros trabalhos a serem apresentados a esse Congresso.

— O presidente do X Congresso Brasileiro de Medicina, professor Aluizio de Castro, abriu os trabalhos do mesmo, congratulando-se com os presentes e declarando que, como os anteriores, nesse certamen, que abrangia toda a medicina e sciencias connexas, ficavam á livre escolha dos congressistas os themas dos relatorios e communicações.

Passando á ordem dos trabalhos, o Congresso encetou a sua ordem do dia.

— Todos os chefes de delegações extrangeiras e nacionaes foram nomeados presidentes de honra dos congressos scientificos, que ora se realizam na Faculdade de Medicina, e os demais membros das ditas delegações, presidentes de honra das respectivas sessões.

A PARTIDA PARA O RIO DE UM CONGRESSISTA AO CONGRESSO DE EUGENIA

Seguiu hontem para a capital da Republica, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Brasileiro de Eugenia, o sr. dr. Edgard Braga, do Serviço Sanitario, que vai defender em plenario a sua these, que é um volumoso e brilhante trabalho, intitulado "Maternidade consciente — Aspectos eugenicos."

PROPOSTAS DO DELEGADO DO CEARA' APPROVADAS EM REUNIÃO DO CONGRESSO DE EUGENIA

RIO, 1 (A) — Na primeira reunião do 1.o Congresso Brasileiro de Eugenia, o dr. Xavier de Oliveira, delegado do Ceará e da Liga Brasileira de Hygiene Mental, apresentou as seguites propostas, que foram unanimemente approvadas:

1.a) — Indico que a mesa directora do 1.o Congresso Brasileiro de Eugenia convide officialmente os delegados dos outros paizes da America, ora presentes ao Congresso Medico Americano, aqui reunido, para egualmente tomarem parte nos trabalhos deste Congresso;

2.a) — Outrosim, indico ainda, que por intermedio do sr. presidente da Academia Nacional de Medicina, se telegraphe aos governos americanos para que, officialmente, por via de seus delegados aqui presentes, tomem parte tambem nesse Congresso de Eugenia e que assim passe este a denominar-se "Primeiro Congresso Americano de Eugenia".

NO ITAMARATY

AUDIENCIA ESPECIAL DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA AOS DELEGADOS DOS DIVERSOS PAIZES

RIO, 1 (Especial) — O sr. ministro do Exterior recebeu hoje em audiencia especial, no Itamaraty, os delegados dos differentes paizes ao Congresso Medico, ora reunido nesta capital.

Reunidos no salão principal, foram apresentados
guel Couto ao sr.
Relações Exteriores,
exprimiu o prazer co
recebia.

Cercados de atten
Octavio Mangabeira,
ciaes de gabinete e a
narios do Ministerio,
em seguida os dele
lões do Itamaraty,
minados, sendo-lhes
terraço e no salão d
taga de champagne.

Correi

O transcurs
nosso

São, sob todos os tit
mente grata para todo
balham nesta folha as d
ções de franco apoio o
sympathia que vimos
devido ao 75.o annive
"Correio".

A esta casa não têm
visitas, que prazeirosa
mos registado, bem
meio de cartas, cartõ
grammas expressivas p
parabens foram ende
esta redacção, que se m
tamente sensibilizada e
da.

CUMPRIMENTOS DE
PELO "CORREIO
TELEGRAPHO

Por esse meios mel
mos hontem mais felicit
srs: deputado Ribeiro
dr. Affonso de E. Tau
ctor do Museu do Ypirar
so illustre collaborador
to Mariante, em nome d
Gau'cho"; engenheiros M
nardino de Campos e
de Ramos; dr. Cunha M
Edgard Vieira Cardos
tor publico de Piraci
waldo Sampaio, tabelli
officio de Santo Anastac
tál Fogaça, dr. Virgilio
Arnaldo Velloso.

REFERENCIAS DA IM

Foi assim que o "J
Brasil", do Rio de Janei
nifestou sobre o nosso
sario, no dia 28:

"Completou ante-hont
75.o anno de existencia
reio Paulistano", orga
centuadas tradições na
brasileira.

Interprete do pensa
P. R. P., o "Correio Pa
nem por estar arsertcit
xes communs aos orga
darios, deixa de exam
elevação de vistas, os
em fóco, emittindo sob
sua opinião autorizada.

Por outro lado, por
tura, quer material, q
lectual, elle vale como
cultura do Estado de S
que, com ufania, póde c
"Correio Paulistano", un
to propulsor da sua gra
peridade. E servindo áqu
dade, o "Correio Paulista
ve, por egual, á toda a
ção provindo, dahi, sem
prestigio que no seio
munhão brasileira des
grande orgam.

Aos collegas que o red
viamos as nossas sauda
os melhores votos de fi

* * *

O "Correio de Mogy-
sim se referiu, na sua
29:

"Passou a 26 do and
um anniversario do
Paulistano", matutino
do conceito e larga
orgam do Partido R
Paulista.

Sempre defensor nob
da pujante aggremia
ça que representa, e
te, propugnador do p
nosso Estado e de no
o "Correio Paulistano"
quistou um logar
destaque na imprensa
na e brasileira.

E', ainda, um jorna
moderno, que atten
gencias de todo e qu
tor, com vasto e va
ciario e brilhante pa
ria.

Enviamos ao illus
as expressões de n
por mais essa etapa
de vencer, desejando
xistencia proveitosa
prolongue por muitos
annos".

* * *

Palavras do "Bande
Sertãozinho, do dia 30

"O veterano orga
prensa do nosso Esta
reio Paulistano", co
a 26 do corrente, o 7
sario da sua fundaçã

Os quinze lustros
existencia que acaba
tar o apreciado orga
representam uma
somma de annos d
luctas, empregados
mente em pról das
bres e justas.

Commemorando ess
sa data, o "Correio
publicou a 26 do co
edição especial, far
lustrada, com escolhi
ração e com lindas
Paulicéa e com os r
directores e amigos d
lha.

Congratulamo-nos
mente com o "Corre
no" pela feliz comme
seu 75º anniversario,
especialmente o seu
rector, dr. Abner M
seu dedicado geren
Nobre de Campos, e
continuos annos de
ao veterano orgam p

* * *

Do "Jornal de Pir
de 30.

"No dia 26 do c
completou o "Corre
no", setenta e cinc
proficua e gloriosa

O accôrdo entr
ja e o Estado

APRECIAÇÕES DO
DES DEBATS" EM
DE HONTEM

PARIS, 1 (Havas)
torial de hoje, a resp
côrdos do Mexico com
diz o "Journal des D
futuro continua mui
embora os resultados
sejam mais que suffic
demonstrar as dispos
liadoras tanto da pa
ta Sé, como do lado
te Portes Gil.